

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO: RIO DAS OSTRAS

# **1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020**

JANE BLANCO TEIXEIRA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	RJ
<b>Município</b>	RIO DAS OSTRAS
<b>Região de Saúde</b>	Baixada Litorânea
<b>Área</b>	230,62 Km²
<b>População</b>	150.674 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	654 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 07/05/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO DAS OSTRAS
<b>Número CNES</b>	6422608
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	39223581000166
<b>Endereço</b>	RUA ETHELBERTO FONTES 290 QD 09 LT 01
<b>Email</b>	semusa@pmro.rj.gov.br
<b>Telefone</b>	22 27716817

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/05/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	MARCELINO CARLOS DIAS BORBA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	JANE BLANCO TEIXEIRA
<b>E-mail secretário(a)</b>	janebeixeira@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	22921040178

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/05/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	11/2001
<b>CNPJ</b>	02.341.441/0001-82
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	JANE BLANCO TEIXEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/05/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

## 1.6. Informações sobre Regionalização

## Região de Saúde: Baixada Litorânea

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARARUAMA	633.795	132400	208,90
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	69.287	40532	584,99
ARRAIAL DO CABO	152.305	30349	199,26
CABO FRIO	400.693	219863	548,71
CASIMIRO DE ABREU	460.843	44184	95,88
IGUABA GRANDE	53.601	28310	528,16
RIO DAS OSTRAS	230.621	150674	653,34
SAQUAREMA	354.675	89170	251,41
SÃO PEDRO DA ALDEIA	339.647	104476	307,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2023

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	RUA CANTAGALO 479 CASA 03 JARDIM MARILEIA	
<b>E-mail</b>	CMSRIODASOSTRAS@GMAIL.COM	
<b>Telefone</b>	2227716817	
<b>Nome do Presidente</b>	JANE BLANCO TEIXEIRA	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	12
	<b>Governo</b>	6
	<b>Trabalhadores</b>	6
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

- Considerações

Em 2020, assumiu uma nova gestão do Conselho Municipal de Saúde, que passou a ser presidido pelo Conselheiro Titular, representante dos usuários, Sr. Wilson da Silveira Filho.

A partir de fevereiro de 2020, o Fundo Municipal de Saúde passou a ser coordenado Interinamente pelo Sr. Leonidas Heringer Fernandes.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório quadrimestral tem como objetivo subsidiar a gestão, os trabalhadores e o controle social no processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde prestados à população, com base nos princípios do SUS, metas e indicadores pactuados. Os dados deste relatório, apresentam um recorte temporal sujeito a alterações em função da alimentação dos sistemas - financeiro, de produção e de informações de saúde - que ocorrem ao longo do tempo. O presente documento apresenta também Relatório de Prestação de Contas referente ao mesmo período, elaborado e estruturado conforme o artigo 36 da Lei Complementar Nº 141/2012. Isto posto, a Secretaria Municipal de Saúde de Rio das Ostras, atende a legislação vigente e garante de forma efetiva a transparência para a sociedade das ações da gestão do SUS no 1º Quadrimestre de 2020.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5213	4448	9661
5 a 9 anos	5468	5087	10555
10 a 14 anos	5337	5116	10453
15 a 19 anos	5067	4878	9945
20 a 29 anos	10982	10636	21618
30 a 39 anos	12233	12267	24500
40 a 49 anos	9892	9456	19348
50 a 59 anos	7175	7554	14729
60 a 69 anos	3671	4143	7814
70 a 79 anos	1061	1293	2354
80 anos e mais	334	666	1000
<b>Total</b>	<b>66433</b>	<b>65544</b>	<b>131977</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 26/05/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018
Rio das Ostras	2191	2044	2140

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 26/05/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	105	112	63	92	108
II. Neoplasias (tumores)	31	48	62	120	92
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	37	46	40	33	38
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	37	34	35	48	55
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	4	6	3	4
VI. Doenças do sistema nervoso	15	29	26	43	68
VII. Doenças do olho e anexos	8	4	9	4	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	2	3	5	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	180	155	138	215	196
X. Doenças do aparelho respiratório	136	168	133	221	121

XI. Doenças do aparelho digestivo	168	111	128	192	155
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	67	74	82	95	66
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	23	23	27	37	36
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	117	97	139	152	93
XV. Gravidez parto e puerpério	449	377	579	610	582
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	37	20	25	40	34
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	15	4	21	14	18
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	18	19	28	31
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	104	97	127	160	164
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	28	25	51	46	39
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1585</b>	<b>1448</b>	<b>1713</b>	<b>2158</b>	<b>1910</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/05/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	40	40	41
II. Neoplasias (tumores)	118	140	133
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	8	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	53	52	67
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	4	10
VI. Doenças do sistema nervoso	22	25	21
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	220	237	251
X. Doenças do aparelho respiratório	68	77	77
XI. Doenças do aparelho digestivo	31	25	35
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	2	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30	31	44
XV. Gravidez parto e puerpério	8	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	13	11
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	5	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	38	26	35
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	134	114	120
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-

XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>810</b>	<b>803</b>	<b>867</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 26/05/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em complementação aos dados migrados pelo sistema de nascidos vivos - SINAC, a Vigilância Epidemiológica municipal informou que, até o momento, constam 2.044 nascidos vivos em 2019 e 597, em 2020, até o momento da consulta.

A população de Rio das Ostras é predominantemente jovem e apresenta crescimento contínuo ao longo dos anos, quer por nascimentos, quer por migração. No entanto, embora se observe que até 2015 o número de nascimentos era crescente, a partir de 2016 essa tendência parece se inverter. Ao se analisar as internações referentes ao grupo de causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério, verifica-se que houve crescimento nas internações, a partir do ano de 2017, o que pode estar relacionado ao fato do município estar realizando internações de gestantes de outros municípios e/ou estar relacionado a um aumento de complicações no período gestacional, fato que deve ser estudado detalhadamente pelas áreas técnicas.

Ao se considerar a morbidade hospitalar, verifica-se que gravidez, parto e puerpério são as principais causas (29%), seguidas das doenças circulatórias (10,5%) e das doenças do ap. digestivo (9,1%). Destaca-se o aumento desta última causa neste ano.

No que se refere às causas de mortalidade, as três principais causas registradas no Município são as doenças do aparelho circulatório (24,2%), neoplasias (13,9%) e causas externas (16,4%), acompanhando a tendência de mortalidade do País. Tais causas foram responsáveis por 54,5% dos óbitos ocorridos no período.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	15.732
Atendimento Individual	13.344
Procedimento	18.153
Atendimento Odontológico	3.471

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2137	173002,57	-	-
03 Procedimentos clínicos	5	23,35	837	413773,58
04 Procedimentos cirúrgicos	474	11798,72	307	193236,17
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2616</b>	<b>184824,64</b>	<b>1144</b>	<b>607009,75</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	499	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

#### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8347	1449,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	120472	754730,49	-	-
03 Procedimentos clínicos	166006	1007789,78	837	413773,58
04 Procedimentos cirúrgicos	14883	418667,61	408	237974,51
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	25692	127175,40	-	-
<b>Total</b>	<b>335400</b>	<b>2309813,18</b>	<b>1245</b>	<b>651748,09</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2036	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	133	-
<b>Total</b>	<b>2169</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 12/11/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

#### 4.1. PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Produção Ambulatorial do SUS - Rio de Janeiro - por local de atendimento

Qtd. aprovada por Subgrupo proced. e Ano/mês atendimento

Município: 330452 Rio das Ostras

Complexidade: Atenção Básica

Período: Jan-Mar/2020

Subgrupo proced.	2020/Jan2020/Fev2020/Mar		Total	
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	2109	2967	698	5774
0201 Coleta de material	101	79	42	222
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	96	47	53	196
0214 Diagnóstico por teste rápido	931	919	740	2590
0301 Consultas / atendimentos / Acompanhamentos	11457	12940	8594	32991

0307 Tratamentos odontológicos	1258	1280	702	3240
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	389	385	150	924
0414 Bucomaxilofacial	163	131	87	381
<b>Total</b>	<b>16504</b>	<b>18748</b>	<b>11066</b>	<b>46318</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Ainda se observa uma queda significativa na produção da Atenção Básica, quando comparada aos anos anteriores, o que se atribui, em grande parte às dificuldades relacionadas à transição de sistemas de informação. As dificuldades estão sendo analisadas pela equipe da SUBAB, para identificação e intervenção nos pontos críticos.

#### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Produção Ambulatorial do SUS - Rio de Janeiro - por local de atendimento

Qtd.aprovada por Grupo procedimento e Ano atendimento

Município: 330452 Rio das Ostras

Caráter Atendimento: Urgência

Período:Jan-Mar/2017, Jan-Mar/2018, Jan-Mar/2019, Jan-Mar/2020

Grupo procedimento	2017	2018	2019	2020
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	370	426	686	2137
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	5
04 Procedimentos cirúrgicos	562	381	608	474
08 Ações complementares da atenção à saúde-	-	-	8	-
<b>Total</b>	<b>932</b>	<b>807</b>	<b>1302</b>	<b>2616</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Ao se comparar a produção de caráter de urgência, nos primeiros trimestres de 2017 a 2020, verifica-se um aumento progressivo ao longo dos anos, sendo que aumento é significativamente maior no ano de 2020. o que vem de encontro com o aumento de demanda do setor de urgência em função da pandemia em curso.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	14	14
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	45	45
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	117	117
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	45	45
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	15	15
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>248</b>	<b>248</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/05/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	31	0	0	31
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	18	0	0	18
COOPERATIVA	3	0	0	3
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	21	0	0	21
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	9	0	0	9
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	68	0	0	68
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	0	3

PESSOAS FÍSICAS				
PESSOAS FÍSICAS	95	0	0	95
<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>248</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/05/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

#### Período 2020

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
32541948000140	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Compra de medicamentos Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica	RJ / RIO DAS OSTRAS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/05/2020.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

As tabelas a seguir, extraídas diretamente do SCNES (em 12/5 /2020), demonstram que a rede SUS existente no Município é constituída por 31 unidades de saúde, sendo que todas pertencem à gestão Municipal. O Município possui 248 estabelecimentos de saúde cadastrados no SCNES, considerando os públicos e privados.

Tipo de Estabelecimento/ Gestão	Administração	
	Pública	Total geral
	Municipal	
CENTRAL DE REGULAÇÃO	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	14	14
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	6	45
CONSULTORIO	1	117
FARMACIA	1	1
HOSPITAL GERAL	2	4
HOSPITAL DIA	-	1
POLICLINICA	2	15
PRONTO ANTEDIMENTO	1	1
SECRETARIA DE SAUDE	1	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	-	45
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>248</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Conforme apresentado na tabela acima, todos os estabelecimentos públicos existentes no Município são de gestão municipal.

CNES - Estabelecimentos por Tipo - Rio de Janeiro

Quantidade por Tipo de Estabelecimento e Esfera Jurídica

Município: 330452 Rio das Ostras

Período: Abr/2020

Tipo de Estabelecimento	Administração	Demais	Entidades	Pessoas	Total
	Pública Municipal	Entidades Empresariais	sem Fins Lucrativos	Físicas	
CENTRAL DE REGULAÇÃO	1	-	-	-	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	1	-	-	-	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	14	-	-	-	14
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	6	37	2	-	45
CONSULTORIO	1	21	-	95	117
FARMACIA	1	-	-	-	1
HOSPITAL GERAL	2	2	-	-	4
HOSPITAL DIA	-	1	-	-	1
POLICLINICA	2	13	-	-	15
PRONTO ANTEDIMENTO	1	-	-	-	1
SECRETARIA DE SAUDE	1	-	-	-	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	1	-	-	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	-	44	1	-	45
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	-	-	-	1
Total	31	119	3	95	248

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil -

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	154	37	132	315	129
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	9	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	4	4	4	19	0
	Autônomos (0209, 0210)	132	4	227	8	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	234	162	162	441	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	2	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	21	56	8	
	Celetistas (0105)	0	5	12	2	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	11	121	131	106	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	10.931	9.938	9.660	10.084	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11.981	8.285	7.225	9.671	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Durante o primeiro quadrimestre de 2020 verifica-se o aumento do número de servidores concursados (11% em relação ao 3º quadrimestre de 2019) em todas as categorias de profissionais destacadas nas tabelas, em função da efetivação de profissionais aprovados no último concurso público.

Observa-se também um aumento importante no número de contratados no período (21% em relação ao 3º quadrimestre de 2019). Este fato se justifica pela Pandemia de Covid-19 em curso, que exigiu aumento nos quadros de profissionais para suprir o aumento da demanda de e atendimentos na rede de saúde.

O aumento global destes profissionais foi de 14,5%, quando comparados o 3º quadrimestre /2019 e o 1º/2020.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

##### OBJETIVO Nº 1.1 - Implementar as ações de Vigilância Epidemiológica para a prevenção e monitoramento de doenças

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Metas vacinais estabelecidas alcançadas	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar campanhas nacionais programadas no calendário do MS

Ação Nº 2 - Capacitar 05 profissionais de enfermagem da rede para salas de vacina

Ação Nº 3 - Monitorar, mensalmente, os estoques de imunobiológico e seus respectivos registros, nas salas de vacina

Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos e insumos necessários para garantir as ações de imunização e registro e dados e informações

2. Elaboração relatórios epidemiológicos trimestrais para nortear a reorganização dos serviços de saúde	Número de relatórios epidemiológicos trimestrais realizados	Número			3	3	Número	1,00	0
---	---	--------	--	--	---	---	--------	------	---

Ação Nº 1 - Realizar capacitação de servidores efetivos nos Sistemas: SINAN, SINAC, SIM e SISPNi necessários aos lançamentos e registros de dados das notificações e investigações advindas das ações de vigilância epidemiológica

Ação Nº 2 - Elaborar relatórios, divulgar dados e registros epidemiológicos, trimestralmente, para toda Rede de Saúde

Ação Nº 3 - Implantação e implementação de equipe técnica multidisciplinar para fomentar estudos e trabalhos, que incluam avaliação, norteamto, planejamento e organização das ações dos serviços de saúde com base nos dados epidemiológicos apontados

##### OBJETIVO Nº 1.2 - Implementar as ações de Vigilância Ambiental para o monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ações programadas do VIGISOLO, VIGIAGUA, VIGIDESASTRES e VIGIAR, realizadas	Proporção de ações programadas do VIGISOLO, VIGIAGUA, VIGIDESASTRES e VIGIAR, realizadas	Proporção			75,00	75,00	Proporção	50,00	0

Ação Nº 1 - Instituir equipe técnica (composta por 4 servidores) qualificada para realização das ações previstas nos programas VIGIÁGUA, VIGISOLO, VIGIAR e georreferenciamento

Ação Nº 2 - Implementação da informatização do serviço por meio de aquisição de equipamentos e programas de informática

Ação Nº 3 - Implementar as ações do SISGUA (Levantar e cadastrar pontos de distribuição de rede de água potável no município; levantar e cadastrar estabelecimentos que fazem uso de água de poço; construir base de dados por georreferenciamento de pelo menos 15% dos estabelecimentos que usam água de poço)

Ação Nº 4 - Cadastro de unidades potencialmente poluidoras do ar e solo em 100 %

Ação Nº 5 - Confeccionar relatórios anuais do VIGIAR e VISOLO (100%)

2. Não ocorrência de casos de Raiva animal (em cães e gatos)	Número absoluto de casos de raiva animal ocorridos no ano	Número			0	0	Número	0	0
--	---	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar campanha anual de vacinação na população de cães e gatos preconizadas pelo MS

Ação Nº 2 - Capacitar profissionais para atuarem na campanha

Ação Nº 3 - Informar quantitativamente os animais vacinados por campanha ao MS

3. Média anual do Liraa até 2%	Média anual do Liraa	Índice			2,00	2,00	Índice	1,80	0
--------------------------------	----------------------	--------	--	--	------	------	--------	------	---

Ação Nº 1 - Inspeccionar pelo menos 70% dos imóveis, considerando o mapa de risco

Ação Nº 2 - Capacitar Agentes Comunitários de Saúde para atuarem em parceria com os Guardas Sanitários, Agente de Combate a Endemias, nas ações de combate a vetores; e promover de forma continuada, no Dia "D" anual, esclarecimentos sobre arboviroses e outros agravos à saúde.

Ação Nº 3 - Realizar o dia "D" de combate ao A. aegypti

Ação Nº 4 - Realizar ações de bloqueio químico nos locais, potencialmente, infestados e ou suscetíveis à proliferação de vetores

Ação Nº 5 - Implantar o monitoramento inteligente, com uso de armadilhas e identificação viral nos mosquitos

4. Redução no número de reclamações sobre infestação de roedores	Proporção de redução de reclamações sobre roedores registradas	Proporção			30,00	30,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	-----------	--	--	-------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Tratar e monitorar sistematicamente grandes pontos estratégicos no Município

Ação Nº 2 - Mapear e estabelecer classificação de risco para infestação de roedores

Ação Nº 3 - Comprar equipamentos, EPI e insumos necessários às ações de controle de roedores

Ação Nº 4 - Avaliar as reclamações recebidas, atendidas e traçar novos planejamentos estratégicos de combate

5. UBS com ESF implantada com ACE integrados	Proporção de guardas sanitários integrados à ESF	Percentual			5	5	Número	5,00	0
--	--	------------	--	--	---	---	--------	------	---

Ação Nº 1 - Ampliar e implementar a integração dos ACE na ESF

**OBJETIVO Nº 1.3 - Implementar as ações de Vigilância Sanitária para o monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Metas do PDVISA alcançadas	Proporção de metas do PDVISA alcançadas	Proporção			50,00	50,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Elaborar o PDVISA em cumprimento a Portaria nº 1.052 GM/MS, de 8 de maio de 2007

Ação Nº 2 - Executar 100% das ações do PDVISA planejadas para o ano das ações do PDVISA preconizado

Ação Nº 3 - Completar equipe técnica, conforme parâmetros de equipe mínima (art. 3º, inciso II da Resolução SESDEC nº 1335/2010)

Ação Nº 4 - Implementação da informatização do serviço por meio de aquisição de equipamentos de informática

Ação Nº 5 - Harmonização de procedimentos e capacitação de equipes

2. Constituição de equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESEDEC nº 1335/2010, constituída Equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESEDEC nº 1335/2010	Número de equipe constituída	Número			1	1	Número	1,00	0
---	------------------------------	--------	--	--	---	---	--------	------	---

Ação Nº 1 - Ação já contemplada para o INDICADOR 1.3.1: Proporção de metas do PDVISA alcançadas

#### OBJETIVO Nº 1.4 - Implementar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador	Proporção de estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador	Proporção			20,00	20,00	Proporção	0	0

Ação Nº 1 - Ampliar o cenário de risco municipal (caracterização do território, perfil social, econômico e ambiental da população trabalhadora)

Ação Nº 2 - Registrar dados estatísticos e informações relativas aos estabelecimentos comerciais e industriais inspecionados, quanto às condições, normas e padrões de segurança dos mesmos

Ação Nº 3 - Ampliar a equipe de profissionais com formação em saúde e segurança do trabalhador

Ação Nº 4 - Inspeccionar estabelecimentos comerciais e industriais para atendimento normas de segurança e saúde do trabalhador

2. Estabelecimentos de saúde (públicos e privados) sensibilizados para a notificação dos acidentes de trabalho	Proporção de estabelecimentos de saúde (públicos e privados) sensibilizados para a notificação dos acidentes de trabalho	Proporção			20,00	20,00	Proporção	25,00	0
--	--	-----------	--	--	-------	-------	-----------	-------	---

Ação Nº 1 - Sensibilizar equipes de trabalho para realização de buscas ativas das notificações dos acidentes de trabalho no município

3. Realização de ações de Vigilância em casos de acidentes de trabalho grave e doenças ocupacionais	Proporção de casos de acidentes de trabalho graves e doenças ocupacionais investigados	Proporção			30,00	30,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	--	-----------	--	--	-------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Investigar os casos de acidentes de trabalhos graves e doenças ocupacionais notificados no município

4. campanhas anuais de saúde do trabalhador com ações de mobilização realizadas	Número de campanhas anuais de saúde do trabalhador com ações de mobilização realizadas	Número			2	2	Número	0	0
---	--	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Divulgar as campanhas nacionais em saúde do trabalhador

Ação Nº 2 - Promover campanhas educativas municipais relativas à prevenção de doenças e agravos relacionados a saúde do trabalhador

#### DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECER AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

##### OBJETIVO Nº 2.1 - Coordenar e implementar as ações de enfrentamento aos agravos e doenças crônicas não transmissíveis na rede de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Casos de violência doméstica e sexual notificados, com acompanhamento especializado e integrado garantido	Percentual de casos de violência doméstica e sexual notificados, com acompanhamento especializado e integrado garantido	Proporção			50,00	50,00	Proporção	100,00	0
Ação Nº 1 - Atualização das equipes das UBS/ESF na notificação e fluxo de atendimento às vítimas de violência doméstica e sexual, através de supervisão e monitoramento dos casos nas UBS/ESF									
Ação Nº 2 - Promover campanha municipal com informação e esclarecimento à população sobre os equipamentos que realizam atendimento este público alvo									
Ação Nº 3 - Realização das reuniões mensais da Rede Intersetorial de Enfrentamento à Violência									
2. Redução na mortalidade precoce por DCNT	Percentual de redução da mortalidade precoce por DCNT	Proporção				2,50	Proporção	87,35	0
Ação Nº 1 - Manter e ampliar os grupos e oficinas temáticas de promoção de cuidados às doenças crônicas									
3. Equipes de atenção básica sensibilizadas realizando vigilância nutricional	Proporção de equipes de atenção básica realizando vigilância nutricional	Proporção			50,00	50,00	Proporção	80,00	0
Ação Nº 1 - Realização de capacitação nas UBS e ESF, abordando temas relacionados ao combate à Obesidade e Antropometria									
Ação Nº 2 - Implementar a alimentação da base de dados do SISVAN									
Ação Nº 3 - Realizar pesquisa amostral com escolares, a fim de realizar diagnóstico nutricional e pesquisa de hábitos alimentares, conforme formulário específico do SISVAN/MS									
Ação Nº 4 - Manter o cuidado nutricional aos usuários portadores de doenças crônicas não transmissíveis, transtornos alimentares e distúrbios nutricionais nos ciclos de vida									
Ação Nº 5 - Realizar o acompanhamento nutricional dos usuários beneficiários do Programa Bolsa Família									
Ação Nº 6 - Formalizar junto ao MS a implantação da linha de cuidado do paciente com sobrepeso e obesidade									
4. UBS com ESF realizando ações de atenção em Saúde Mental	Percentual de UBS com ESF realizando ações de atenção em saúde mental	Proporção			100,00	100,00	Proporção	54,50	0
Ação Nº 1 - Implantar o matriciamento em saúde mental no NASF									
5. UBS ofertando controle do tabagismo	Proporção de UBS ofertando controle do tabagismo	Proporção				50,00	Proporção	9,09	0
Ação Nº 1 - realizar mobilização em comemoração ao dia mundial sem tabaco – 31 de maio e dia nacional de combate ao fumo – 29 de agosto									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes de AB quanto ao Programa de Tabagismo e referências no município									
Ação Nº 3 - Instituir o matriciamento do controle e tratamento de tabagismo por meio da equipe do NASF									
<b>OBJETIVO Nº 2.2 - Coordenar e implementar as ações de enfrentamento às doenças transmissíveis</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Cura dos casos de hanseníase detectados às doenças transmissíveis	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar campanhas municipal de Luta contra Hanseníase									
Ação Nº 2 - Produzir material gráfico informativo									
Ação Nº 3 - Descentralizar ações de controle									

Ação Nº 4 - Manter ambulatório de referência secundária em Hanseníase									
Ação Nº 5 - Capacitação de dois laboratoristas, pela referência estadual, para coleta e exame de baciloscopia de linfa									
2. Cura dos casos de tuberculose bacilífera	Proporção de de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (Indicador Estadual do Pacto Interfederativo)	0			80,00	80,00	Percentual	75,00	0
Ação Nº 1 - Realizar campanha municipal de Luta contra a Tuberculose									
Ação Nº 2 - Produzir material gráfico informativo									
Ação Nº 3 - Descentralizar ações de controle e tratamento									
Ação Nº 4 - Manter ambulatório de referência secundária em Tuberculose									
Ação Nº 5 - Capacitação de dois laboratoristas, pela referência estadual, para realização de pesquisa de Baar no escarro.									
3. Aumento da captação de portadores de hepatites C e B	Percentual de aumento na captação de portadores de Hepatite C e B	0			35,00	35,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanha de conscientização, testagem e diagnóstico das Hepatites Virais									
Ação Nº 2 - Realizar sensibilização das equipes de saúde quanto à solicitação/ realização de exames para diagnóstico precoce das Hepatites Virais									
Ação Nº 3 - Produzir material gráfico sobre temática									
4. Redução a taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens	Percentual de redução na taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens	0			2,50	2,50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementar plano de redução da Transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais									
Ação Nº 2 - implantar e implementar Projeto-Piloto em escolas municipais e estaduais para discussão de questões pertinentes à prevenção e transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais, em parceria com NASA, SEMED, Universidade e escolas elegíveis por critérios de vulnerabilidades, de forma permanente.									
Ação Nº 3 - Aquisição de insumos de prevenção como: dispensadores de preservativos, preservativos masculinos e femininos, gel lubrificante, kit redução de danos etc. Insumos de prevenção necessários para o desenvolvimento do trabalho disponíveis.									
5. Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável	Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável/nº total de usuários que realizaram carga viral no período	0			85,00	85,00	Percentual	80,30	0
Ação Nº 1 - Realizar 2 campanhas de conscientização, testagem, diagnóstico do HIV									
Ação Nº 2 - Sensibilizar equipes de saúde para aconselhamento, solicitação e realização do teste de HIV									
Ação Nº 3 - Elaborar e produzir material gráfico sobre HIV/AIDS									
Ação Nº 4 - Repactuar fluxos e protocolos de atenção aos pacientes suspeitos de HIV/AIDS no Pronto Socorro									
Ação Nº 5 - Realizar ação de aconselhamento e testagem no Abrigo Municipal									
Ação Nº 6 - Implantação e implementação de linha de cuidados em saúde da população travesti e transexual, em parceria com a Universidade									
Ação Nº 7 - Aquisição de insumos de prevenção da transmissão de IST									
6. Redução da ocorrência de sífilis neonatal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			30,00	30,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementar o Plano Municipal de Enfrentamento da Sífilis Congênita									
Ação Nº 2 - Implantar Comitê de Monitoramento dos casos de sífilis, HIV e Hepatites virais em gestantes									

Ação Nº 3 - Sensibilizar equipes de saúde para trabalharem em seu cotidiano questões de prevenção, diagnóstico, notificação, tratamento e monitoramento dos casos.

Ação Nº 4 - Garantir fornecimento contínuo de medicação de 1ª escolha para tratamento da sífilis

**OBJETIVO Nº 2.3 - Coordenar e implementar as ações de atenção à saúde nos ciclos de vida**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantia da Assistência ao pré-natal em toda a rede de atenção primária	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal. (Indicador Bipartite do Pacto Interfederativo)	0			60,00	60,00	Percentual	61,00	0
Ação Nº 1 - Ofertar teste rápido de gravidez em todas as UBS									
Ação Nº 2 - Oferecer visita domiciliar mensal às gestantes pelos ACS, nas áreas cobertas pela ESF									
Ação Nº 3 - Implantar atividades educativas para gestantes e puérperas em todas as UBS/ESF									
Ação Nº 4 - Garantir a oferta de exames laboratoriais do pré-natal, conforme preconizado pelo MS									
Ação Nº 5 - Assegurar exames complementares para gestantes acompanhadas no pré-natal de risco habitual e de alto risco									
Ação Nº 6 - Realizar ação de capacitação/atualização de todos os profissionais envolvidos na assistência pré-natal e puerperal das UBS/ESF									
2. Mulheres com alteração sugestiva de malignidade nas mamas e /ou colo do útero, com assistência especializada garantida	Percentual de mulheres com alteração sugestiva de malignidade nas mamas e/ou colo do útero, com assistência especializada garantida	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Manter fluxo de coleta e devolução de resultados de exames citopatológicos do colo do útero, em tempo oportuno e quantitativo de insumos adequado									
Ação Nº 2 - Manter o fluxo e oferta de mamografias de rastreamento e diagnóstica									
Ação Nº 3 - Monitorar, regularmente, os resultados alterados de exames citopatológicos, citológicos e mamografias, visando garantir a adesão ao tratamento junto aos ambulatórios de patologia cervical e de mastologia. Garantir a adesão ao tratamento									
Ação Nº 4 - Manutenção do grupo de acolhimento dos ambulatórios de patologia cervical Pacientes esclarecidas e aderentes ao tratamento									
Ação Nº 5 - Manutenção dos ambulatórios especializados de mastologia e patologia cervical									
3. UBS ofertando planejamento familiar	Percentual de UBS ofertando planejamento familiar	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 4 - Instituir agenda fixa e de forma contínua para realização dos métodos cirúrgicos de planejamento familiar (vasectomia e laqueadura), respeitando os preceitos legais									
Ação Nº 1 - Realizar atividade educativa em planejamento familiar/ direitos reprodutivos nas UBS/ESF de forma periódica e amplamente divulgada aos usuários									
Ação Nº 2 - Assegurar a dispensação de contraceptivos hormonais (orais e injetáveis) de forma contínua para todas as mulheres que optarem pelo método									
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta e acesso para os procedimentos necessários a colocação de DIU em mulheres que optarem pelo método									
4. UBS da rede da atenção básica, com ESF implantada, sensibilizada ao acolhimento e atenção diferenciada aos adolescentes	Percentual de UBS, com ESF implantada, sensibilizada ao acolhimento diferenciado aos adolescentes	0			50,00	50,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar reuniões nas ESF para descentralização da atenção à saúde do adolescente, conforme o Pactuação na atenção básica.									
Ação Nº 2 - Monitoramento e supervisão dos atendimentos realizados aos adolescentes, pela coordenação do Programa de Saúde do Adolescente nas ESF									
Ação Nº 3 - Implantar o Matriciamento da atenção à saúde do adolescente através do NASF.									
Ação Nº 4 - Manter ambulatório de referência, de acordo com o protocolo de atendimento ao adolescente, para dar suporte e apoio à rede de atenção básica. Atenção especializada ao adolescente de risco e/ou vulnerabilidade social									
Ação Nº 5 - Produzir material gráfico voltado à saúde do adolescente Material educativo/informativo produzido									
5. UBS com ESF com ações do Programa Saúde do Idoso implantadas	Percentual de UBS com ESF com ações do Programa Saúde do Idoso Implantadas	0			100,00	100,00	Percentual	62,50	0
Ação Nº 1 - Implantar o matriciamento em Saúde do idoso por meio do NASF									
Ação Nº 2 - Implantar ações do programa de saúde do Idoso em UBS com ESF									
Ação Nº 3 - Realizar eventos de atualização profissional em saúde do idoso									
Ação Nº 4 - Produzir material gráfico sobre saúde do idoso									
Ação Nº 5 - Realizar campanha de prevenção da violência contra o idoso									
Ação Nº 6 - Realizar campanha de conscientização sobre a Doença de Alzheimer									
6. UBS realizando consulta de saúde da criança	Percentual de UBS realizando consulta de saúde da criança	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Atualização dos profissionais médicos e enfermeiros no protocolo de atenção à criança									
Ação Nº 2 - Implantação do matriciamento em saúde da criança pelo NASF									
Ação Nº 3 - Garantir a visita domiciliar, por profissional médico e/ou enfermeiro, na primeira semana pós-parto, nas áreas com ESF implantadas									
Ação Nº 4 - Garantir no pré-natal, a consulta de puerpério e de saúde da criança, na primeira semana pós-parto, nas unidades de Atenção Básica									
Ação Nº 5 - Garantir as orientações na alta hospitalar, para puérperas, ratificando a importância da consulta puerperal e de saúde da criança									
Ação Nº 6 - Ofertar acompanhamento especializado e multiprofissional, em ambulatório de referência, para os bebês: prematuros com menos de 33 semanas, baixo peso, internação em UTI neonatal, alterações durante o parto, microcefalia ou outras alterações que demandem acompanhamento especializado									
Ação Nº 7 - Manter o ambulatório de amamentação									
Ação Nº 8 - Realização de evento de mobilização da Semana Mundial de Amamentação									

### DIRETRIZ Nº 3 - GARANTIR A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

#### OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar e qualificar a Atenção Básica como ordenadora do sistema de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumento da cobertura da Estratégia Saúde da Família	Cobertura de Estratégia Saúde da Família	Percentual			60,00	60,00	Percentual	36,64	0
Ação Nº 1 - Contratar ACS para completar as equipes de ESF já existentes e para compor as novas equipes									
Ação Nº 2 - Implantar mais 5 equipes de ESF									
Ação Nº 3 - Capacitar equipes de ESF									

2. Rede de Atenção Básica instrumentalizada para a alimentação dos diversos sistemas de informação e produção em saúde	percentual da rede de atenção básica instrumentalizada para a alimentação dos diversos sistemas de informação e produção em saúde	Percentual			60,00	60,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes para a alimentação e monitoramento das informações dos sistemas de saúde									
3. UBS ofertando Atenção em saúde Bucal	Percentual de UBS ofertando atenção em saúde bucal	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Expandir a Saúde Bucal na estratégia de Saúde da família aumentando de 04 (quatro) para 11 (onze) equipes									
Ação Nº 2 - orientar semestralmente escolares quanto às técnicas de higienização dental através de palestras educativas com slides, panfletos educativos, material áudio visual, jogos, exercícios, cartazes, fantoches, escovação supervisionada e fluoretação									
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde nas creches do município, utilizando a técnica da restauração atraumática (ART), com o objetivo de adequar o meio bucal das crianças e favorecendo a saúde bucal das mesmas.									
Ação Nº 4 - Realização de palestras educativas nos postos de saúde pelas TSB'S, visando orientar a gestante no acompanhamento pré-natal									
Ação Nº 5 - Equipar e manter os consultórios odontológicos da rede de Atenção Básica									
4. UBS notificando doenças e agravos de notificação compulsória	Percentual de UBS notificando doenças e agravos de notificação compulsória	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar as equipes de atenção básica para a notificação									
Ação Nº 2 - Monitorar e acompanhar a notificação/notificação negativa das unidades									
5. Salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS	Percentual de salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	75,00	0
Ação Nº 1 - Manter salas de vacina abastecidas e equipadas conforme preconiza o MS									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos e insumos de reposição e expansão da rede de frio									
Ação Nº 3 - Capacitar equipe multidisciplinar conforme protocolo de imunização do MS									
6. UBS e ESF realizando abordagem síndrômica das infecções sexualmente transmissíveis (IST) a partir do matriciamento	Percentual de UBS realizando ações de abordagem síndrômica da IST a partir do matriciamento	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Atualizar as equipes da Atenção Básica e ESF em questões de abordagem síndrômica das IST									
Ação Nº 2 - Promover apoio laboratorial adequado buscando agilidade na devolução dos resultados de exames às unidades de saúde de referência.									
Ação Nº 3 - Monitorar os casos juntamente com as equipes de ESF									
7. Práticas integrativas implantadas na rede de Atenção Básica	Número de práticas integrativas implantadas na rede de atenção básica	Número			4	4	Número	3,00	0
Ação Nº 1 - Implantar as ações definidas no Plano de implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares									
8. Polo de Academia da Saúde implantado	Número de Polo de Academia da Saúde implantado	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Sem ação definida para o ano. Dependente de captação de recurso para a implantação do polo									
<b>OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar e qualificar a Atenção especializada como rede de referência para a Atenção Básica</b>									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação na oferta de consultas especializadas na rede SUS municipal	Percentual de ampliação na oferta de consultas especializadas na rede SUS municipal	0			5,00	5,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de médicos especialistas para atendimento à demanda reprimida de consultas									
2. Credenciamento do CEO	manutenção do credenciamento do CEO	0			1	1	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Manter os serviços do CEO									
3. Consultório de prótese dentária implantado	Consultório de prótese dentária implantado	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não se aplica. Meta programada para 2019.									
4. Ampliação na produção geral do CEO	Percentual de ampliação na produção geral do CEO	0			15,00	15,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Adequar o agendamento de forma a otimizar os trabalhos especializados									
5. Ampliação no número de atendimentos de reabilitação às pessoas com patologias físicas não caracterizadas como deficiência	Percentual de ampliação no nº de atendimentos de reabilitação às pessoas com patologias não caracterizadas como deficiência	0			10,00	10,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ampliar agenda do Centro de Reabilitação									
6. REMUME inserida no ciclo de assistência farmacêutica	Proporção REMUME inserida no ciclo da Assistência Farmacêutica	0			100,00	100,00	Percentual	60,00	0
Ação Nº 1 - Programar e adquirir medicamentos e insumos estratégicos em quantidade e tempo oportunos									
Ação Nº 3 - Fomentar a divulgação e adesão da REMUME e RENAME entre os profissionais prescritores									
Ação Nº 2 - Aperfeiçoar as condições de armazenamento de medicamentos e insumos estratégicos									
7. Medicamento e insumos estratégicos controlados por sistema de informação	Percentual de medicamentos e insumos estratégicos controlados por sistema de informação	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Ações previstas para o INDICADOR 3.2.7: Proporção de receitas prescritas dentro da REMUME atendidas									
8. Redução no número de processos judiciais e administrativos referentes à aquisição de medicamentos	Percentual de redução no número de processos judiciais e administrativos referentes à aquisição de medicamentos	0			0,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ações previstas para o INDICADOR 3.2.7: Proporção de receitas prescritas dentro da REMUME atendidas									
9. Ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas	Percentual de ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas	0			0,00	0,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - OBS. Meta quadrianual superada em 2018									
Ação Nº 2 - Manter prestador de serviços de análises clínicas com previsão de ampliação da realização de exames contemplando as demandas e previsão de crescimento populacional									

10. Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais	Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais	0			3	3	Número	3,00	0
Ação Nº 1 - Manter Ambulatório de saúde mental									
Ação Nº 2 - Manter serviços do CAPS 2									
Ação Nº 3 - Manter Residência Terapêutica									
Ação Nº 4 - Realizar evento em comemoração ao dia da luta antimanicomial									
<b>OBJETIVO Nº 3.3 - Ampliar e qualificar a atenção hospitalar no município</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigados	percentual de doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigadas	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter a equipe mínima do NVH									
2. Leitos hospitalares existentes credenciados	Proporção de leitos hospitalares existentes credenciados	0			0,00	0,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Não se aplica. Meta programada para 2019									
3. Número de leitos de saúde mental em hospital geral	Leitos de saúde mental implantados em hospital geral com recursos do município	0			0	0	Número	2,00	0
Ação Nº 1 - Sem ações definidas para o ano. leitos implantados.									
4. Redução da mortalidade materna	Percentual de redução da mortalidade materna	0			0,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Meta quadri anual atingida em 2018									
Ação Nº 2 - Implementar o Comitê de Mortalidade Materno-infantil, conforme legislação vigente									
Ação Nº 3 - Outras ações com impacto direto neste indicador foram definidas para o alcance da meta do INDICADOR 2.3.1									
5. Proporção de redução na mortalidade neonatal por causas evitáveis	Percentual de redução da mortalidade neonatal por causas evitáveis	0			27,00	27,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementar o Comitê de Mortalidade Materno-infantil, conforme legislação vigente									
Ação Nº 2 - Outras ações com impacto direto neste indicador foram definidas para o alcance da meta do INDICADOR 2.3.1									

6. Neonatos, nascidos no Hospital Municipal, recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hepatite B na maternidade	Percentual de neonatos nascidos no hospital municipal recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hep C na maternidade	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	0
Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura de vacinadores na maternidade para 7 dias na semana									
Ação Nº 2 - Capacitar vacinadores para aplicação da BCG									
7. Gestantes com garantia do acompanhante na maternidade	Percentual de gestantes com garantia de acompanhante na maternidade	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ofertar a toda gestante em acompanhamento pré-natal a visita guiada com profissional de saúde na maternidade municipal, com vistas a fomentar o vínculo e esclarecer direitos									
Ação Nº 2 - Vincular as ações educativas para gestantes, que ocorrem na AB, a temática de direitos da mulher gestante/puérpera, bem como divulgar e incentivar a construção de planos de partos individuais									
Ação Nº 3 - Monitorar, em conjunto com a atenção especializada, número de gestantes com acompanhante no pré-parto, parto e puerpério imediato									
Ação Nº 4 - Elaboração do projeto da Casa de parto									
8. Equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação/implementação das diretrizes do parto humanizado	Proporção de equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação/implementação das diretrizes do parto humanizado	0			0,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta programada para 2019									
Ação Nº 2 - Sem ações programadas para o ano									
9. Proporção de laqueadura tubária e vasectomias, encaminhadas exclusivamente por meio de processo do Programa de planejamento familiar	Proporção de cirurgias de laqueadura tubária e vasectomias, encaminhadas exclusivamente por meio de processo do Programa de Planejamento Familiar	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Monitorizar todas as laqueaduras tubárias e vasectomias realizadas na atenção especializada, quanto à presença ou ausência de processos concluídos do Programa de Planejamento Familiar									
10. Infecção hospitalar dentro dos limites toleráveis	Taxa de infecção hospitalar	0			5,00	5,00	Percentual	0,18	0
Ação Nº 1 - Implementar a CCIH									
11. Ocupação hospitalar ideal	Taxa de ocupação hospitalar	0			95,00	95,00	Percentual	80,10	0
Ação Nº 1 - Implementar a CCIH									
12. Serviço de hemodiálise hospitalar reativado	Serviço de hemodiálise hospitalar reativado	0			0	0	Número	1,00	0

Ação Nº 1 - Não se aplica. Meta programada para 2019									
13. Serviço de Tomografia reativado	Serviço de tomografia reativado	0			0	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Não se aplica. Alcance de meta programado para 2019									
<b>OBJETIVO Nº 3.4 - Ampliar e qualificar a atenção à saúde nas urgências e emergências</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atendimentos aos chamados e agendamentos para assistência móvel	Proporção de atendimento aos chamados e agendamentos para assistência móvel	0			90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Adquirir novas ambulâncias para o serviço									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva e corretiva das ambulâncias									
Ação Nº 3 - Implementar a central de chamadas									
2. Munícipes em situação de urgência /emergência assistidos adequadamente no Pronto Socorro ou UPA	Proporção munícipes em situação de urgência/emergência assistidos adequadamente no Pronto Socorro ou UPA	0			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitar das equipes de atendimento de urgência e emergência									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos médico-hospitalares para implantação, ampliação e reposição									
3. Vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário	Proporção de vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Monitorar ações de primeiro atendimento conforme protocolo vigente.									

**DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECER A GESTÃO DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO**

<b>OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a adequação e manutenção do quadro de profissionais, garantindo a qualificação, valorização dos profissionais e democratização das relações de trabalho</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas	Proporção de profissionais necessários para atender às necessidades mínimas dos serviços de saúde	Proporção			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar abertura de processo licitatório para concurso/ contratação de profissionais, a partir de estudos realizados junto às áreas técnicas, para atender às necessidades dos serviços de saúde									

2. Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	proporção de servidores com vencimentos e direitos pecuniários pagos em relação ao total de servidores	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	0
Ação Nº 1 - Implantar/ implementar o ponto biométrico									
Ação Nº 2 - Manter rotina da remessa da frequência dos servidores, bem como informações de férias e outras, para a SEMAD, de forma a contribuir com os pagamentos dos vencimentos em dia									
Ação Nº 3 - Manter o quadro de servidores da saúde, de acordo com as necessidades de serviços e possibilidades orçamentárias da Saúde									
<b>OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer a cultura do planejamento na secretaria de Saúde, contribuindo para a maior resolubilidade e qualidade da gestão</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instrumentos de planejamento do SUS apresentados em tempo oportuno	Proporção dos instrumentos de planejamento do SUS apresentados em tempo oportuno	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	0
Ação Nº 1 - Instituição de comissão de planejamento em saúde									
Ação Nº 2 - Elaboração sistemática dos instrumentos de gestão									
Ação Nº 3 - Inserção da área técnica de Planejamento em Saúde no organograma da SEMUSA									
<b>OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecimento da Política de Gestão Estratégica e Participativa com vistas à promoção da equidade e participação social</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externas encaminhadas à SEMUSA, com parecer jurídico	Proporção de demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externa encaminhadas à SEMUSA, com análise e orientação jurídica para subsidiar decisão do secretário de saúde	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	0
Ação Nº 1 - Analisar todas as demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externa mediante documentação e manifestação das áreas técnicas, formulando orientação quanto às medidas a serem adotadas para solução das demandas									
Ação Nº 2 - Participar de capacitações/ atualizações em cursos ou outros de interesse técnico									
2. Encaminhamentos da ouvidoria respondidos aos usuários em tempo oportuno	Percentual de encaminhamentos da ouvidoria respondidos aos usuários em tempo oportuno	Número			70,00	70,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Encaminhar mensalmente para o gestor o relatório mensal com a estatística de atendimento da ouvidoria e metas alcançadas									
Ação Nº 2 - Estabelecer rotinas, fluxos e prazos para atendimento da ouvidoria									
3. Ações de educação Permanentemente planejadas regionalmente e localmente executadas	Proporção das ações de educação Permanentemente planejadas regionalmente e localmente executadas	Proporção			80,00	80,00	Proporção	0	0

Ação Nº 1 - Apoiar e fomentar às ações de educação em saúde para a população, planejadas no calendário da SEMUSA									
Ação Nº 2 - Apoiar e fomentar às ações de educação permanente programadas pelas áreas técnicas									
Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos áudio visuais e outros bens necessários à realização das ações de educação em saúde e de educação permanente									
4. Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	Número plano de campo de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	Número			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Sem ação definida para o ano									
5. Atividade ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde viabilizadas	Proporção de atividades ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde viabilizadas	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	0
Ação Nº 1 - Manter disponibilidade de sala para sediar o Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - Fomentar e viabilizar a Capacitação de Conselheiro de Saúde									
Ação Nº 3 - Viabilizar as reuniões extraordinárias e ordinárias									
Ação Nº 4 - Disponibilizar agente ou auxiliar administrativo para apoio às atividades do Conselho Municipal de Saúde									
6. Unidades de Atenção Básica com Conselhos Gestores Locais reimplantados e em funcionamento	Proporção de Unidades de Atenção Básica com Conselhos Gestores Locais reimplantados e em funcionamento	Proporção			0,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Não foi definida ação para esta meta para o ano de 2020									
<b>OBJETIVO Nº 4.4 - Fortalecer a capacidade de governança regional e estadual do SUS</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Participação efetiva em 100% das instâncias de governança Regional do SUS	Proporção de instâncias de governança Regional do SUS, com participação efetiva de representantes e em funcionamento	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	0
Ação Nº 2 - Manter indicações de representantes que tenham disponibilidade, conhecimento técnico e poder representativo, atualizada junto às respectivas instâncias									
Ação Nº 1 - Viabilizar transporte para que os representantes do Município participem das reuniões ordinárias e extraordinárias das instâncias de governança do SUS									
2. proporção de repasses pactuados para a manutenção do CISBALI e demais consórcios de saúde em que o município é participantes transferidos	100% dos repasses pactuados para a manutenção do CISBALI e demais consórcios de saúde em que o município é participante transferidos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	0
Ação Nº 1 - Transferir recursos aos consórcios de saúde integrados por Rio das Ostras, mediante pactuações formais									
Ação Nº 2 - Gestor municipal e/ou de saúde com participação decisória nos consórcios de saúde integrados por Rio das Ostras									
<b>OBJETIVO Nº 4.5 - Garantir as condições estruturais, equipamentos e insumos necessários para o pleno funcionamento da rede de saúde</b>									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Unidades de saúde em prédios próprios	Proporção de unidades de saúde em prédios próprios	Proporção			81,00	81,00	Proporção	69,00	0
Ação Nº 1 - Elaboração de Projeto do Complexo da Saúde para transferência de serviços de saúde em prédios alugados									
2. Insumos de uso comum com estoque controlado adequadamente de forma a manter estoque mínimo para que não ocorra desabastecimento	Proporção de insumos de uso comum controlado adequadamente de forma a manter estoque mínimo para que não ocorra desabastecimento	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Revisar e atualizar a listagem de insumos de compra contínua junto aos gestores dos Serviços de Saúde									
Ação Nº 2 - Implantar/implementar sistema informatizado de controle de estoque e distribuição no âmbito da SEMUSA									
Ação Nº 3 - Instruir e acompanhar processos de compras de insumos de uso comum e insumos especializados de aquisição contínua, mediante controle de estoque									
3. Licitação dos pedidos de compra requeridos para a manutenção da rede de saúde em até 180 dias a contar da solicitação	Proporção de pedidos de compra requeridos para manutenção da rede de saúde em até 180 dias a contar da solicitação, licitados	Percentual			30,00	30,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitar equipe do FMS para a melhoria dos processos de trabalho									
Ação Nº 2 - Capacitação dos gestores dos diversos setores da SEMUSA visando a padronização dos pedidos de materiais e serviços									
4. Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	Proporção de unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter contratação de empresas para manutenção predial programada e emergencial									
5. Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	Proporção de equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração com disponibilidade de assistência técnica	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter serviços contratados para atender às demandas da SEMUSA de manutenção de equipamentos									
6. Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado	Proporção de unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado	Proporção			5,00	5,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Treinamento da equipe de saúde para a utilização do prontuário eletrônico									

7. Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	Proporção de demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações, distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes, atendidas por frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender as demandas da SEMUSA com expediente; visitas domiciliares; fiscalizações; distribuição de insumos; transporte de servidores para cursos, capacitações reuniões em outros municípios; transporte de pacientes	Proporção			60,00	60,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	--	-----------	--	--	-------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Buscar entendimento junto à SEMAD, quanto à necessidade de garantir o uso exclusivo pela saúde dos veículos adquiridos com recursos oriundos de repasse ou com o percentual de recursos próprios em atendimento à Lei 141/2012

Ação Nº 2 - Adquirir veículos novos para substituição de veículos e para atendimento às necessidades de ações e serviços de saúde

8. Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	proporção de projetos de emendas encaminhados aprovados	Proporção			50,00	50,00	Proporção	50,00	0
---	---	-----------	--	--	-------	-------	-----------	-------	---

Ação Nº 1 - Manutenção de servidor definido para o monitoramento de emendas e apresentação de projetos ao Ministério das Saúde

**OBJETIVO Nº 4.6 - Implementar a regulação, o controle e avaliação e auditoria em saúde como estratégia de utilização adequada e otimização dos recursos investidos em saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Procedimentos com protocolos e referências estabelecidos	proporção de procedimentos, com protocolos e referências estabelecidas	Proporção			50,00	50,00	Proporção	80,00	0

Ação Nº 1 - Divulgação dos protocolos e fluxos de regulação atualizados para a rede saúde

Ação Nº 2 - Revisão dos protocolos de regulação

Ação Nº 3 - Implementar o serviço de agendamento de procedimentos regulados

Ação Nº 4 - Realizar o transporte sanitário para fora do município

Ação Nº 5 - Ampliar a capacidade de transporte sanitário com aquisição de veículo de transporte coletivo

2. PPI revisada	Número de revisão anual da PPI	Número			1	1	Número	0	0
-----------------	--------------------------------	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Revisar a PPI e encaminhar à CT, CIR e SAECA as revisões necessárias para melhor atendimento à população

3. Procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados	Proporção de procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados	Proporção			60,00	60,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	-----------	--	--	-------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Elaborar estudo de demanda reprimida de procedimentos de saúde

Ação Nº 2 - Elaborar solicitação de contratação/contratualização de serviços de saúde para realização de procedimentos não disponíveis ou insuficientes na rede SUS municipal ou pactuada em PPI									
4. Serviços prestados pelo SUS municipal submetidos a controle e avaliação	proporção de serviços prestados pelo SUS municipal submetidos a controle e avaliação	Proporção			30,00	30,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para a correta alimentação dos sistemas de informação									
Ação Nº 2 - Atualizar CNES e estabelecer fluxo ágil de atualização de movimentação de profissionais									
Ação Nº 3 - Compor e capacitar equipe técnica para realização de ações de controle e avaliação dos sistemas de informação e serviços de saúde									
5. Serviços prestadores do SUS municipal identificados com inconsistências ou irregularidades auditados	Proporção de serviços prestadores do SUS municipal identificados com inconsistências ou irregularidades, submetidos á auditoria	Proporção			0,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Não foi definida ação para 2020, uma vez que a implantação da auditoria depende da existência do serviço de controle e avaliação para identificar os serviços e sistemas a serem auditados									

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Necessidades mínimas de profissionais nos serviços de saúde atendidas	100,00	0,00
	Procedimentos com protocolos e referências estabelecidos	50,00	80,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	69,00
	Participação efetiva em 100% das instâncias de governança Regional do SUS	100,00	100,00
	Demandas judiciais, de órgãos de controle interno e externos e administrativas internas e externas encaminhadas à SEMUSA, com parecer jurídico	100,00	100,00
	Instrumentos de planejamento do SUS apresentados em tempo oportuno	100,00	100,00
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	100,00
	Insumos de uso comum com estoque controlado adequadamente de forma a manter estoque mínimo para que não ocorra desabastecimento	100,00	0,00
	proporção de repasses pactuados para a manutenção do CISBALI e demais consórcios de saúde em que o município é participantes transferidos	100,00	50,00
	Encaminhamentos da ouvidoria respondidos aos usuários em tempo oportuno	70,00	0,00
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	80,00	0,00
	Licitação dos pedidos de compra requeridos para a manutenção da rede de saúde em ate 180 dias a contar da solicitação	30,00	0,00
	Plano de campos de estágios, para alunos de nível médio e superior da área de saúde, articulado com a SEGEP	0	0
	Serviços prestados pelo SUS municipal submetidos a controle e avaliação	30,00	0,00
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	Atividade ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde viabilizadas	100,00	100,00
	Serviços prestadores do SUS municipal identificados com inconsistências ou irregularidades auditados	0,00	0,00
	Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00

	Unidades de Atenção Básica com Conselhos Gestores Locais reimplantados e em funcionamento	0,00	0,00
	Unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado	5,00	0,00
	Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	60,00	0,00
	Projetos de emendas parlamentares encaminhados aprovados	50,00	50,00
301 - Atenção Básica	Casos de violência doméstica e sexual notificados , com acompanhamento especializado e integrado garantido	50,00	100,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	69,00
	Aumento da cobertura da Estratégia Saúde da Família	60,00	36,64
	Garantia da Assistência ao pré-natal em toda a rede de atenção primária	60,00	61,00
	Cura dos casos de hanseníase detectados às doenças transmissíveis	100,00	100,00
	Redução na mortalidade precoce por DCNT	2,50	87,35
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	100,00
	Credenciamento do CEO	1	1
	Rede de Atenção Básica instrumentalizada para a alimentação dos diversos sistemas de informação e produção em saúde	60,00	100,00
	Mulheres com alteração sugestiva de malignidade nas mamas e /ou colo do útero, com assistência especializada garantida	100,00	100,00
	Cura dos casos de tuberculose bacilífera	80,00	75,00
	Equipes de atenção básica sensibilizadas realizando vigilância nutricional	50,00	80,00
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	80,00	0,00
	Consultório de prótese dentária implantado	0	0
	UBS ofertando Atenção em saúde Bucal	100,00	100,00
	UBS ofertando planejamento familiar	100,00	100,00
	Aumento da captação de portadores de hepatites C e B	35,00	0,00
	UBS com ESF realizando ações de atenção em Saúde Mental	100,00	54,50
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	Redução da mortalidade materna	0,00	0,00
	Ampliação na produção geral do CEO	15,00	0,00
	UBS notificando doenças e agravos de notificação compulsória	100,00	100,00
	UBS da rede da atenção básica, com ESF implantada, sensibilizada ao acolhimento e atenção diferenciada aos adolescentes	50,00	0,00
	Redução a taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens	2,50	0,00
	UBS com ESF implantada com ACE integrados	5	5
	Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00
	Proporção de redução na mortalidade neonatal por causas evitáveis	27,00	0,00
	Salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS	100,00	75,00
	UBS com ESF com ações do Programa Saúde do Idoso implantas	100,00	62,50
	UBS ofertando controle do tabagismo	50,00	9,09
	Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável	85,00	80,30
	Redução da ocorrência de sífilis neonatal	30,00	0,00

	UBS realizando consulta de saúde da criança	100,00	100,00
	UBS e ESF realizando abordagem sindrômica das infecções sexualmente transmissíveis (IST) a partir do matriciamento	100,00	100,00
	Práticas integrativas implantadas na rede de Atenção Básica	4	3
	Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	60,00	0,00
	Polo de Academia da Saúde implantado	0	0
	Ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas	0,00	0,00
	Dispositivos de Saúde Mental para atenção integral aos usuários com transtornos mentais	3	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantia da Assistência ao pré-natal em toda a rede de atenção primária	60,00	61,00
	Procedimentos com protocolos e referências estabelecidos	50,00	80,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	69,00
	Atendimentos aos chamados e agendamentos para assistência móvel	90,00	0,00
	Doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigados	100,00	0,00
	Ampliação na oferta de consultas especializadas na rede SUS municipal	5,00	0,00
	Mulheres com alteração sugestiva de malignidade nas mamas e /ou colo do útero, com assistência especializada garantida	100,00	100,00
	PPI revisada	1	0
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	100,00
	Municípios em situação de urgência /emergência assistidos adequadamente no Pronto Socorro ou UPA	100,00	0,00
	Leitos hospitalares existentes credenciados	0,00	0,00
	UBS ofertando planejamento familiar	100,00	100,00
	Procedimentos solicitados com frequência e não disponíveis na rede SUS contratualizados	60,00	0,00
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	80,00	0,00
	Vítimas de acidentes com material biológico assistidas dentro do protocolo de urgência e referenciadas para o atendimento secundário	100,00	0,00
	Número de leitos de saúde mental em hospital geral	0	2
	Redução da mortalidade materna	0,00	0,00
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	Ampliação no número de atendimentos de reabilitação às pessoas com patologias físicas não caracterizadas como deficiência	10,00	0,00
	Disponibilidade de assistência técnica contemplando 100% dos equipamentos médicos, odontológicos e de refrigeração	100,00	0,00
	Proporção de redução na mortalidade neonatal por causas evitáveis	27,00	0,00
	Neonatos, nascidos no Hospital Municipal, recebendo a aplicação das primeiras doses de BCG e Hepatite B na maternidade	100,00	85,00
	Gestantes com garantia do acompanhante na maternidade	100,00	0,00
	Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	60,00	0,00
Equipes da maternidade capacitadas e sensibilizadas para a implantação/implementação das diretrizes do parto humanizado	0,00	0,00	
Ampliação na oferta de serviços laboratoriais de análises clínicas	0,00	0,00	

	Proporção de laqueadura tubária e vasectomias, encaminhadas exclusivamente por meio de processo do Programa de planejamento familiar	100,00	100,00
	Infecção hospitalar dentro dos limites toleráveis	5,00	0,18
	Ocupação hospitalar ideal	95,00	80,10
	Serviço de hemodiálise hospitalar reativado	0	1
	Serviço de Tomografia reativado	0	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	REMUME inserida no ciclo de assistência farmacêutica	100,00	60,00
	Medicamento e insumos estratégicos controlados por sistema de informação	100,00	100,00
	Redução no número de processos judiciais e administrativos referentes à aquisição de medicamentos	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Metas do PDVISA alcançadas	50,00	0,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	69,00
	Estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador	20,00	0,00
	Constituição de equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010, constituída Equipe mínima de profissionais, com formação superior, conforme Resolução SESDEC nº 1335/2010	1	1
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	100,00
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	80,00	0,00
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	60,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Metas vacinais estabelecidas alcançadas	100,00	0,00
	Unidades de saúde em prédios próprios	81,00	69,00
	Doenças e agravos de notificação compulsória, ocorridos no hospital, investigados	100,00	0,00
	Cura dos casos de hanseníase detectados às doenças transmissíveis	100,00	100,00
	Estabelecimentos comerciais e industriais atendendo às normas de segurança e saúde do trabalhador	20,00	0,00
	Ações programadas do VIGISOLO, VIGIAGUA, VIGIDESASTRES e VIGIAR, realizadas	75,00	50,00
	Elaboração relatórios epidemiológicos quadrimestrais para nortear a reorganização dos serviços de saúde	3	1
	Viabilizar o pagamento de vencimentos e demais direitos pecuniários de 100% dos agentes públicos	100,00	100,00
	Cura dos casos de tuberculose bacilífera	80,00	75,00
	Estabelecimentos de saúde (públicos e privados) sensibilizados para a notificação dos acidentes de trabalho	20,00	25,00
	Não ocorrência de casos de Raiva animal (em cães e gatos)	0	0
	Média anual do LIRAa até 2%	2,00	1,80
	Ações de educação Permanente planejadas regionalmente e localmente executadas	80,00	0,00
	Aumento da captação de portadores de hepatites C e B	35,00	0,00
	Realização de ações de Vigilância em casos de acidentes de trabalho grave e doenças ocupacionais	30,00	0,00
	Redução no número de reclamações sobre infestação de roedores	30,00	0,00
	Unidades de saúde com manutenção predial programada e emergencial	100,00	0,00
	UBS notificando doenças e agravos de notificação compulsória	100,00	100,00
	campanhas anuais de saúde do trabalhador com ações de mobilização realizadas	2	0
	Redução a taxa de transmissão do HIV, sífilis e hepatites virais em adolescentes e jovens	2,50	0,00

Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável	85,00	80,30
Salas de vacina em funcionamento de acordo com o protocolo do MS	100,00	75,00
Redução da ocorrência de sífilis neonatal	30,00	0,00
Frota de veículos em número suficiente e condições adequadas para atender a 100% das demandas da SEMUSA com expediente, visitas domiciliares, fiscalizações distribuição de insumos, transporte de servidores para cursos, capacitações e reuniões em outros municípios, transporte de pacientes	60,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	43.490,00	N/A	N/A	N/A	N/A	43.490,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	15.702.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.036.000,00	N/A	17.738.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	90.000,00	N/A	90.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	12.432.493,00	6.661.370,00	504.690,00	N/A	N/A	2.381.507,00	N/A	21.980.060,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	505.620,00	N/A	101.000,00	N/A	606.620,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	45.221.000,00	7.497.510,00	1.819.000,00	N/A	N/A	23.546.000,00	N/A	78.083.510,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	1.706.500,00	N/A	3.455.000,00	N/A	5.161.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.100.000,00	N/A	2.100.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	90.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	90.100,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	5.754.000,00	1.182.290,00	N/A	N/A	N/A	568.000,00	N/A	7.504.290,00
	Capital	N/A	N/A	11.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As metas que preveem redução ou aumento em percentuais, serão passíveis de comparação apenas no final do ano, embora tenham sido verificados seus alcances parciais em números absolutos.

Algumas metas não foram possíveis de serem aferidas em função da prioridade de atendimento às demandas de enfrentamento à Pandemia de Covid-19.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	312,00	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	80,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	20	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	25,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,27	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,10	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	30,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	12,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	50,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	50,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	42,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	0	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

<b>INDICADORES PACTUAÇÃO TRIPARTITE</b>	<b>1ºQ/2020</b>
---	-----------------

<b>indicador 1:</b> ortalidade prematura pelas principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (CNT)	87,35%
<b>indicador 2:</b> oporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (10 a 49 anos) investigados	0%
<b>indicador 3:</b> oporção de registro de Óbitos com Causa Básica Definida	93,3%
<b>indicador 4:</b> oporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para anças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada	0
<b>indicador 5:</b> oporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) cerrados em até 60 dias após notificação	0
<b>indicador 6:</b> oporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das ortes	100%
<b>indicador 8:</b> úmero de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade	9
<b>indicador 9:</b> úmero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0
<b>indicador 10:</b> oporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto s parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	37,5%
<b>indicador 11:</b> ização de exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,04
<b>indicador 12:</b> ização de exames de Mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 1 anos	0,02
<b>indicador 13:</b> oporção de Parto Normal	32,25%
<b>indicador 14:</b> oporção de Gravidez na Adolescência	13,92%
<b>indicador 15:</b> ixa de Mortalidade Infantil	8,48%
<b>indicador 16:</b> úmero de Óbitos Maternos	1
<b>indicador 17:</b> obertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	48,35%
<b>indicador 18:</b> obertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa milia	9,3%
<b>indicador 19:</b> obertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	38,07%
<b>indicador 21:</b> ções de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção ísica	66,7%
<b>indicador 22:</b> úmero de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados ra controle vetorial da dengue	0
<b>indicador 23:</b> oporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos lacionados ao trabalho	86,7%
<b>INDICADORES PACTUAÇÃO BIPARTITE</b>	
<b>indicador 24:</b> oporção de Notificações de Violência Pessoal e Autoprovocada com o campo a/cor preenchido com informação válida	75%
<b>indicador 25:</b> unicípios com ouvidoria implantada	1

<b>indicador 26:</b> proporção de óbitos maternos investigados	0%
<b>indicador 27:</b> proporção de óbitos infantis e fetais investigados	23,5%
<b>indicador 28:</b> porcentual de casos notificados com ANTI-HCV Reagente que realizaram exame de CV-RNA	100%
<b>indicador 29:</b> proporção de exame ANTI-HIV realizado entre os casos novos de Tuberculose	95,65%
<b>indicador 30:</b> proporção de Cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	66,66%
<b>indicador 31:</b> proporção de Nascidos Vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	56,02%
<b>indicador 32:</b> porcentual de Indivíduos com 13 anos ou mais com primeiro CD4+ acima de 350 l/ml	78,57%
<b>indicador 33:</b> proporção de animais vacinados na campanha de Vacinação Antirrábica	Não houve campanha no período
<b>indicador 34:</b> abertura de Centros de Atenção Psicossocial	0,66

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/05/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/05/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

### 9.4. Covid-19 Repasse União

<b>Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição do recurso</b>		<b>Valor do Recurso</b>	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias MS 488 e 545/2020.		0,00	
Recursos advindos da transferência da União do auxílio de recomposição do FPM conf. Medida Provisória 938/2020		0,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.		0,00	
Recursos advindos do FNS no Bloco de Custeio das Ações e dos Serviços Públicos de Saúde - Grupos do Piso de Atenção Básica-PAB e de Atenção de Média e Alta Complexidade- MAC, a ser disponibilizado aos Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados ao custeio de ações e serviços relacionados à atenção primária à saúde e à assistência ambulatorial e hospitalar decorrente do coronavírus - COVID 19 conf. Portaria MS 774/2020		0,00	
Recursos advindos do FNS do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade-MAC, a ser disponibilizado aos Estados e Distrito Federal, destinados às ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19 Portaria MS 395/2020		0,00	
Recursos advindos do FNS de incentivo financeiro federal de custeio no âmbito da Atenção Primária à Saúde, em caráter excepcional e temporário, com o objetivo de apoiar o funcionamento em horário estendido das Unidades de Saúde da Família (USF) ou Unidades Básicas de Saúde (UBS) no país, para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19). Portaria MS 430/2020		0,00	
Recursos advindos do FNS do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, a ser disponibilizado aos estados e Distrito Federal, destinados às ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19. Portaria 480/2020		0,00	
Recursos advindos do FNS para habilitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrico, paraatendimento exclusivo dos pacientes COVID-19. Portaria MS 414/2020		0,00	
Recursos advindos do FNS para habilitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19. Portaria MS 568/2020		0,00	
Recursos advindos do FNS para complementação de valor de sessão de hemodiálise em paciente com suspeição ou confirmação de COVID-19. Portaria MS 827/2020		0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União		0,00	
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>		<b>0,00</b>	
<b>Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)</b>			
<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00

Piso da Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Transporte: de pacientes no âmbito do SAMU 192	0,00	0,00	0,00
Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	0,00	0,00	0,00
Transporte sanitário eletivo	0,00	0,00	0,00
Financiamento de ambulância	0,00	0,00	0,00
Ações, ampliação e serviços de atendimento à população que demandam a disponibilidade de profissionais especializados	0,00	0,00	0,00
Utilização de recursos para o apoio, diagnóstico e tratamento.	0,00	0,00	0,00
Outras ações da assistência hospital e ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 12/11/2024 14:22:41

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.5. Covid-19 Recursos Próprios

<b>Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição do recurso</b>			<b>Valor do Recurso</b>
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional (crédito extraordinário) - Coronavírus (COVID-19)			0,00
<b>Total</b>			<b>0,00</b>
<b>Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)</b>			
<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 12/11/2024 14:22:41

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

**Quadro demonstrativo da aplicação de recursos estaduais no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

<b>Descrição do recurso</b>	<b>Valor do Recurso</b>
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional (crédito extraordinário) - Coronavírus (COVID-19)	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>

**Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)**

<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 12/11/2024 14:22:42

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Não houve o fechamento de relatórios em tempo oportuno, por parte da Secretaria de Fazenda., em razão das mudanças de rotinas ocasionadas pela Pandemia. Como consequência não foi possível a alimentação de dados no SIOPS em tempo oportuno. Em anexo a este documento está a apresentação da execução orçamentária preparada pelo Fundo Municipal de saúde.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/12/2021.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no período.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O quadrimestre foi marcado pela necessidade de adequação de seus serviços mediante a pandemia pelo Covid-19 em curso. A partir de março houve a necessidade de suspensão de serviços eletivos, priorização de atendimentos como os de gestantes e portadores de doenças crônicas como as cardiológicas e oncológicas, o remanejamento, o afastamento e a contratação de servidores, a implantação de novos serviços e a realização de compras emergenciais para o atendimento às novas demandas que se impunham, num cenário de poucas e incertas projeções para subsidiar o planejamento das novas e urgentes ações.

O momento atual de emergência em saúde pública tem comprometido a execução da Programação Anual de Saúde, bem como o monitoramento das ações executadas.

---

JANE BLANCO TEIXEIRA  
Secretário(a) de Saúde  
RIO DAS OSTRAS/RJ, 2020

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Apresentado de maneira on-line as 17 horas de 28 de maio de 2020, em razão da Pandemia do Corona Vírus. Em convocação pública do Jornal Oficial, ano 17, edição 1177, de 20 de maio de 2020

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

RIO DAS OSTRAS/RJ, 12 de Novembro de 2024

---

Conselho Municipal de Saúde de Rio Das Ostras